



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Evento Adverso Hepático Grave À Vacina Contra Febre Amarela

Autores: Marina Santana Vianna 1, Iana Manuelle de Araujo 1, Luana Cristina do Amaral Miranda 1, Maysa Viana de Carvalho 1, Tamires M. Bernardes 1, Gabriel Nuncio Benevides 1, Ramiro Antero Azevedo 2, Karina Lucio Medeiros 1

Resumo: Objetivo(s) Relatar caso de hepatite grave devido reação vacinal contra vírus da febre amarela em região epidêmica. Método Revisão de prontuário e pesquisa bibliográfica na base de dados Medline. Resultados Paciente sexo masculino, 9 meses de idade, previamente hígido, morador da zona urbana de São Paulo. Recebeu vacina contra febre amarela, dose habitual, e evoluiu com vômitos e desconforto respiratório após 3 dias. Procurou serviço de emergência pediátrica com rebaixamento do nível de consciência e instabilidade hemodinâmica. Transferido para unidade de terapia intensiva, iniciada drogas vasoativas, ventilação mecânica e tratamento empírico com antiviral e antibiótico de amplo espectro. Apresentava-se anictérico, com hepatoesplenomegalia, elevação importante de enzimas hepatocelulares, discreto aumento de enzimas canaliculares, distúrbio de coagulação, anemia e hiperamonemia. (TGO 21.151 [VR< 462], BT 1,08 [VR < 0,9] BD 0,94 [VR < 0,2], INR 3,08 [VR Transferido para serviço de referência em hepatologia pediátrica devido hipótese de hepatite fulminante por reação adversa a vacina contra febre amarela. Devido distúrbios de coagulação recebeu vitamina K, crioprecipitado, plasma fresco congelado e introduzido lactulona devido hiperamonemia. Evoluiu com distúrbio metabólico refratário (acidose metabólica), indicado hemodiálise contínua. Após 7 dias da internação apresentou resolução do choque e melhora da disfunção renal aguda. Após extubação, evoluiu com episódios de crises convulsivas. Realizou TC de de crânio com área hipotenuante em hemisfério esquerdo, com hipótese de AVC isquêmico. Acompanhado pela Infectologia, apresenta PCR para febre amarela vacinal positivo, confirmada hipótese diagnóstica de febre amarela vacinal. Evoluiu com melhora progressiva do quadro neurológico e da função hepática, recebe alta 22 dias após admissão hospitalar, em boas condições clínicas e hemodinâmicas. Segue acompanhamento ambulatorial, 2 meses após o quadro agudo apresenta-se assintomático com queda progressiva de enzimas hepáticas (TGO 398 [VR<45]). conclusão(ões) Relatamos um caso de reação vacinal grave mas que, felizmente, teve evolução benigna. Com o advento das campanhas para vacinação para febre amarela em todo território nacional devemos estar atento para os possíveis eventos adversos leve e graves com risco à vida.